



## Revisão integrativa: a importância do planejamento e da avaliação no ensino superior

Gizelly Coelho Guedes<sup>1</sup>

Paulo Rossi da Silva Pimenta<sup>2</sup>

Moacir de Azevedo Bentes Monteiro Neto<sup>3</sup>

Rubens Alex de Oliveira Menezes<sup>4</sup>

Resumo:

**Introdução:** Esta Revisão Integrativa, traz o tema os desafios do Planejamento e da avaliação no ensino superior. **Objetivo:** trazer os resultados da discussão sobre a importância do Planejamento e Avaliação no ensino superior. **Método:** trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelos autores no período desta revisão. **Resultados:** os resultados apresentados, são oriundos das principais fases do processo de elaboração com base na pergunta norteadora com a amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. **Conclusões:** Diante da necessidade de assegurar uma prática educativa com qualidade, voltada para a melhoria do ensino superior.

**Descritores:** Literatura de revisão como assunto; Ensino Superior, Planejamento, Avaliação, desafios, baseada em pesquisa bibliográfica

## I INTRODUÇÃO

Trata-se da Revisão do estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelas autoras por ocasião da realização de uma revisão integrativa sobre os desafios do Planejamento e da Avaliação no Ensino Superior. O Planejamento deve ser claro e objetivo, flexível, pois diante dos imprevistos ele deve ser atualizado e adequado a nova situação. Deve também assegurar aos formados todas as possibilidades possíveis de aprendizagem, visto que estarão inseridos no mercado de trabalho dentro de suas áreas de aprendizagem. O ato de avaliar a aprendizagem dos alunos, já traz em si grandes desafios. Trata-se de

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Federal do Amapá)

<sup>2</sup> Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade Federal do Amapá

<sup>3</sup> Professor doutor na Universidade Federal do Amapá

<sup>4</sup> Professor doutor na Universidade Federal do Amapá

Guedes, G.C., Pimenta, P.R.S., Neto, M.A.B.M., Menezes, R.A.O.; Revisão integrativa: a importância do planejamento e da avaliação no ensino superior. Revista Portuguesa de Educação Contemporânea V.4, Nº1, p.75-84, Jan./Jul. 2023. Artigo recebido em 10/04/2023. Última versão recebida em 12/05/2023. Aprovado em 01/07/2023.

uma Revisão Integrativa da literatura, que busca responder o seguinte questionamento, qual a importância do Planejamento e Avaliação no Ensino superior? De acordo com a visão de Souza, que se caracteriza por uma metodologia ampla de síntese do conhecimento e aplicabilidade prática dos resultados de diferentes tipos de estudos, Souza, Silva & Carvalho, (2010). O resultado e discussão da revisão apresenta as fases do processo de elaboração da revisão integrativa: a pergunta norteadora, a amostragem da literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. E assim a conclusão fala da necessidade de assegurar uma prática educativa em nível superior com qualidade e segurança na aprendizagem.

## **2 METODO APLICADO**

Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura, de acordo com os passos de Souza, que se caracteriza por uma metodologia ampla de síntese do conhecimento e aplicabilidade prática dos resultados de diferentes tipos de estudos, Souza, Silva & Carvalho, (2010). A referente revisão, tem como objetivo responder à pergunta norteadora, que trata de saber qual a importância do planejamento e da avaliação do ensino superior? Em seguida fez-se a amostragem da literatura. Para se trazer a amostragem para esta revisão integrada, utilizamos os artigos Planejamento didático no ensino superior e de depois foi feita a construção de uma análise e discussão dos estudos incluídos e finalmente a apresentação da revisão integrativa e se encerra com a conclusão.

## **3. REVISÃO DA LITERATURA**

### **3.1 O Planejamento no Ensino Superior**

As DCN, Diretrizes Curriculares – Cursos de Graduação alinha a educação superior ofertada nas IES, ao Projeto pedagógico da instituição e ao programa do curso ofertado, garantindo assim a qualidade da educação superior.

De acordo com Libâneo “o planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos (LIBANEO 1994). Portanto, o planejamento de aula é um instrumento essencial para o professor elaborar sua metodologia conforme o objetivo a ser alcançado, tendo que ser criteriosamente adequado para as diferentes turmas, havendo flexibilidade caso necessite de alterações.

#### **3.1.1 Plano de Curso**

O plano de curso está mais próximo do plano curricular e tem como finalidade a apresentação global da disciplina, garantindo a coerência vertical e horizontal nas atividades desenvolvidas com a finalidade de assegurar um todo integrado. Além de ter como ponto de partida o conhecimento da realidade da população alvo é

indispensável que seja executável, atendendo às características dessa clientela e o tempo disponível para ser executado.

### 3.1.2 Plano de Unidade

O plano de unidade é o detalhamento de um tema central já previsto de modo abrangente pelo plano de curso. As unidades previstas no plano de curso são desenvolvidas, no decurso de tempo previsto para o Curso como um todo, em ordem crescente de complexidade. As unidades que tratam da fundamentação como conhecimento de vocabulário, conceitos indispensáveis a outros níveis de conhecimento são apresentados de forma que se permita ao aluno a integração das informações o que o torna apto a novas aprendizagens.

Apresentando-se sob a forma de um todo organizado o que supõe vinculação coerente entre objetivos (conteúdos), estratégias e avaliação, o plano de unidade garante uma sequência de conhecimentos gradativos o que assegura, no final do Curso, a integração dessas aprendizagens.

### 3.1.3 Plano de Aula

O plano de aula é o instrumento concreto que especifica as atividades de cada aula, tendo como ponto de partida os comportamentos esperados do aluno, o que sugere a seleção dos conteúdos e estratégias adequados à consecução desses comportamentos. Turra ressalta a relação de subordinação e coerência que deve existir entre as três modalidades de planos: O planejamento de aula é de fundamental importância para que se atinja êxito no processo de ensino-aprendizagem. A sua ausência pode ter como consequência, aulas monótonas e desorganizadas, desencadeando o desinteresse dos alunos pelo conteúdo e tornando as aulas desestimulantes.

Enetede-se que o Planejamento, em toda sua estrutura Plano de Curso, Plano de Unidade e Plano de aula, faz toda diferença em uma instituição de ensino superior, pelo presar da qualidade, pelo envolvimento de todos, desde a gestão até o objeto central que é o formando.

## 3.2. Os desafios da Avaliação no Ensino Superior

Esta amostragem desta pesquisa foi feita com base artigo acadêmico da **avaliação no ensino superior**, que mostram os desafios da avaliação no ensino superior fazem parte da construção de um sistema de governança a serviço dos gestores, nas institucionais de ensino e aprendizagem. Assim, é possível verificar sistematicamente a aplicação dos planos de ensino em sala de aula, garantido a execução do projeto pedagógico. Essa visão ampliada sobre os pontos fracos e fortes da instituição – no

que se refere a aplicação dos planos de ensino – é fornecida pela mensuração do resultado dos testes. Os dados permitem o diagnóstico e instrumentalizam os gestores na aplicação de planos de ação para melhoria contínua. Com o resultado dos testes, é possível fazer as correções pedagógicas, e assim surge outro objetivo também muito importante que trata-se da melhoria do desempenho da instituição no Enade. Isso porque as provas do Enade, surgem no final dos cursos e têm um caráter formativo fundamental para a aprendizagem do aluno.

### 2.2.1 – A avaliação Institucional

As instituições de ensino superior, IES, adquiriram a autonomia acadêmica e financeira, assegurado pelo **Art. 15<sup>5</sup>**. Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público (LDB/1996). Para assumir esse novo perfil precisaram rever seus processos de gestão. Assumindo características administrativas próprias, aliadas a ferramentas de controle para suas práticas. Por isso é que a gestão universitária está ligada com planejamento e avaliação. Realizar avaliações institucionais de ensino e aprendizagem faz parte da construção de um sistema de governança a serviço dos gestores. Afinal, dessa maneira é possível verificar sistematicamente a aplicação dos **planos de ensino** em sala de aula, garantido a execução do projeto pedagógico.

### 2.2.1 – A avaliação de Curso

O Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, em vigor desde outubro de 2017, descreve a auto avaliação institucional de seguinte forma: As plataformas de avaliação online permitem, por exemplo, a criação automática de avaliações com base em um portfólio com dezenas de milhares de questões. Assim, é possível criar provas completas e de alto nível – a partir de questões validadas estatisticamente pela Teoria de Resposta ao Item (TRI). O que gera equilíbrio de dificuldade nos testes.

O ganho de agilidade aparece na **montagem das provas**. A depender dos objetivos, a montagem pode estar nas mãos do professor ou – no caso da avaliação dos planos de ensino – centralizada na instituição. O mesmo vale para a aplicação e distribuição das provas, em um processo que se beneficia do maior controle e segurança proporcionado por um sistema profissional de avaliação. O que se pode conceber nessa parte da amostragem é que existem políticas públicas voltadas para orientação e melhoria do ensino superior através dos processos de avaliação dos cursos inclusive que devem ser aproveitadas, aplicadas no ensino superior, mostrando assim a importância do ato de avaliar.

---

<sup>5</sup> Artigo 15 da LDB 9394/96

#### 4 RESULTADO E DISCUÇÃO

A amostra final desta revisão de literatura teve por base: dois artigos, um que fala Avaliação no Ensino Superior: Objetivo, desafios e case prático; o outro artigo fala de planejamento didático no ensino superior. Foram selecionados pelo assunto do título da revisão, para responder a hipótese feita, sobre qual a importância do Planejamento e avaliação no ensino superior? Estes artigos, ambos localizados no Portal desafios da educação. Foi pesquisado também no Portal do MEC, a LDB 19963, <sup>6</sup>as Diretrizes Curriculares – Ensino superior e o Sistema Nacional de Avaliação da educação superior – Sinapes. Assim, pode-se perceber a escassez de autores com publicações recentes que tratem da temática, Planejamento e Avaliação do ensino superior e a incipiência de artigos de revisão integrativa que tratem da temática deste trabalho ou seja sobre Planejamento e Avaliação do ensino superior. Nesse contexto, aborda-se o conceito e as fases que constituem uma revisão integrativa, como instrumento da PBE – Prática Baseada na Experiência.

Discussão:

Esta revisão integrativa determina o conhecimento atual sobre a importância do Planejamento e da avaliação no ensino superior, e apresenta a análise sintética e os resultados desta discussão sobre o tema. A seguir a apresentação de forma sucinta das principais fases do processo de elaboração da revisão integrativa.

1ª fase: Elaboração da pergunta norteadora

Ao elaborar a hipótese, a pergunta norteadora que é a fase mais importante da revisão, ficou determinado quais seriam os estudos incluídos, os meios adotados para a identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado. Foi elaborada de forma clara e específica, e relacionada a um raciocínio teórico, incluindo teorias e raciocínios já aprendidos anteriormente por estes pesquisadores.

2ª fase: busca ou amostragem na literatura

Esta fase está relacionada à fase anterior, buscou em base de dados a ampla e diversificada, contemplando a procura em bases eletrônicas, busca manual em periódicos, as referências descritas nos estudos selecionados, o contato com pesquisadores e a utilização de material não-publicado. Os critérios desta fase teve por princípio garantir a representatividade da amostra, sendo importantes indicadores da confiabilidade e da fidedignidade dos resultados. Desta forma, a determinação dos critérios foi realizada em concordância com a pergunta norteadora, considerando a intervenção e os resultados de interesse.

3ª fase: Coleta de dados

Para extrair os dados dos artigos selecionados, faz-se necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, minimizar o risco de erros na transcrição, garantir precisão

---

<sup>6</sup> Informações do Portal do MEC

na checagem das informações e servir como registro. Os dados devem incluir: definição dos sujeitos, metodologia, tamanho da amostra, mensuração de variáveis, método de análise e conceitos embaixadores empregados.

#### 4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos

No decorrer deste estudo, pode-se perceber, que as Instituições de Ensino superior, as IES, devem prezar pela organização da gestão do ensino, que os professores são parte de extrema importância no processo educacional e que ao ato planejar deve ser dado a importância devida. Observar que as DCN, Diretrizes Curriculares – Cursos de Graduação alinha a educação superior ofertada nas IES, ao Projeto pedagógico da instituição e ao programa do curso ofertado, garantindo assim a qualidade da educação superior. E que o plano de aula é o instrumento concreto que especifica as atividades de cada aula, tendo como ponto de partida os comportamentos esperados do aluno, o que sugere a seleção dos conteúdos e estratégias adequados à consecução desses comportamentos.

#### 5ª fase: discussão dos resultados

O que se observou neste trabalho, é que existem meios de se conduzir o ensino superior com qualidade, basta que se tenha equipes de trabalho voltadas para o pesquisar, elaborar e a equipe de executar, coordenadores, professores, de forma que o ensino superior possa colocar no mercado de trabalho profissionais capacitados e qualificados pelo ensino superior. Confirmou-se a importância do Planejamento para que as estratégias de ensino sejam alcançadas e os objetivos atingidos. Para isso estamos amparados por políticas públicas como as pela autonomia da instituição, pelas DCN'S<sup>7</sup> e pelo SINAES<sup>8</sup>. Planejar e avaliar as duas ferramentas de grande utilidade que devem ser utilizadas em suas bases seguras e bem elaboradas.

#### 6ª Fase: apresentação da revisão integrativa

O tema desta revisão integrativa que mostra a importância do planejamento e da avaliação do ensino superior, foi escolhido pela necessidade que se percebeu de analisar o que está acontecendo no ensino superior, e de que forma o planejamento e avaliação contribuem. A metodologia que se utilizou neste estudo, tem por base mostrar através de pesquisar anterior já executadas, as experiências, a contribuição que se traz, mostra que é necessário sim planejar e depois avaliar se a execução do planejamento atingiu seu objetivo. Quando a IES tem uma boa gestão, todos os demais. Torna-se imperativo, portanto, tecermos pontuais considerações acerca de algumas fases do processo: inicialmente pensou-se no tema, depois foi feita várias pesquisas bibliográficas em livros e em artigos publicados eletronicamente. Para extrair os dados que trazemos neste trabalho, foi feita uma pesquisa criteriosa em sites voltados para educação superior, em portais de publicação do GovBr e por fim

---

<sup>7</sup> Diretrizes Nacionais Curriculares

<sup>8</sup> Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

optou-se por temas pertinentes a este tema, para facilitar análise de pesquisas das informações, foi colocado o Anexo I<sup>9</sup>, que constata as informações criteriosas das fontes onde foram feitas as pesquisas. Podemos concluir que este tema pesquisado, que todas as fontes que ofereceram subsídio de informações para esta pesquisa, desde a fase primária até a fase final, mostraram que planejar e avaliar são duas ferramentas da educação em qualquer âmbito, aqui se expressa a educação superior, que devem ser utilizadas pelas IES<sup>10</sup>, para que se tenha cada vez mais melhorias na educação, qualidade de ensino superior, formação com conhecimento de cada área de formação. Fica aqui os nossos agradecimentos aos pesquisadores anteriores e a nossa contribuição para futuros pesquisadores. Considerando que esta Revisão não finalizar a necessidade de conhecimento dentro do meio da educação e que outras pesquisas de dar continuidade a esta aprendizagem e conhecimento.

## 5. CONCLUSÃO

A revisão integrativa tem sido apontada como uma ferramenta importante no campo do ensino superior, no entanto, há uma escassez de artigos de revisão integrada referente o assunto Planejamento e avaliação no ensino superior. Diante da necessidade de assegurar uma prática educativa embasada em evidências das praxes educativas, a revisão integrativa não tem sido apontada como uma ferramenta bem utilizada. Apesar de a RL sintetizar pesquisas disponíveis, e embora combinar dados de delineamento de pesquisa diversos seja complexo e desafiador, a condução da revisão integrativa, a partir da inclusão de uma sistemática e rigorosa abordagem do processo, particularmente da análise de dados, resulta na diminuição de enganos e erros. Portanto, é imperativo firmar a revisão integrativa como instrumento válido das práticas de ensino em qualquer nível e modalidade, na área da educação. Este estudo não se dá por acabado e precisa de novas pesquisas para se firmar.

## REFERÊNCIAS PARA ELABORAR REVISÕES INTEGRATIVAS

---

<sup>9</sup> Fontes pesquisadas

<sup>10</sup> Instituição de Ensino Superior

Revisão integrativa: a importância do planejamento e da avaliação no ensino superior

BRASIL. Portal do MEC. **LDB Nº 9394/1996**. Disponível em: [https://palacioplanoalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://palacioplanoalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em 13.05.2023

BRASIL. Portal do MEC. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sinaes>. Acesso em 13.05.2023

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

Portal Desafios da Educação. **Avaliação no Ensino Superior**. Redação – 09 de março de 2021. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/avaliacao-ensino-superior/>. Acesso 10/05/2023.

Portal Desafios da Educação. **O impacto das plataformas de avaliações on line no ensino superior**. Redação – 04 de fevereiro de 2021. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/avaliacao-ensino-superior/>. Acesso 10/05/2023.

SIELO BR. **Planejamento didático no ensino superior**. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbem/a/PDbLWsrjtjQx6qrC9Tyn3hf/?lang=pt>, Acesso em 12.05.2023

SOUSA, L. M. M. et al. Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. Revista Investigação em Enfermagem, 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publicat....> Acesso em 10 jul. 2021.

## **Integrative review: the importance of planning and evaluation in higher education**

### **Abstract:**

Introduction: This Integrative Review discusses the challenges of planning and assessment in higher education. Objective: to bring the results of the discussion about the importance of Planning and Evaluation in higher education. Method: this is a study carried out through a bibliographical survey and based on the experience lived by the authors during the period of this review. Results: the presented results come from the main stages of the elaboration process based on the guiding question with sampling in the literature, data collection, critical analysis of the included studies, discussion of the results and presentation of the integrative review. Conclusions: Faced with the need to ensure a quality educational practice, aimed at improving higher education.



**Descriptors:** Review literature as a subject; Higher Education, Planning, Assessment, challenges, based on bibliographical research

### **Revisión integradora: la importancia de la planificación y la evaluación en la educación superior**

#### **Resumen:**

Introducción: Esta revisión integradora analiza los desafíos de la planificación y la evaluación en la educación superior. Objetivo: traer los resultados de la discusión sobre la importancia de la Planificación y Evaluación en la educación superior. Método: se trata de un estudio realizado a través de levantamiento bibliográfico y basado en la experiencia de los autores durante el período de esta revisión. Resultados: los resultados presentados provienen de las principales etapas del proceso de elaboración a partir de la pregunta orientadora con muestreo en la literatura, recolección de datos, análisis crítico de los estudios incluidos, discusión de los resultados y presentación de la revisión integradora. Conclusiones: Ante la necesidad de garantizar una práctica educativa de calidad, encaminada a mejorar la educación superior.

**Descriptores:** Revisar la literatura como tema; Educación Superior, Planificación, Evaluación, desafíos, a partir de investigaciones bibliográficas

#### Anexo 1

#### ARTIGOS REVISADOS E OUTRAS FONTES DE PESQUISA

ANO	TITULO ARTIGO	AUTORES	TEMÁTICA
2021	AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR	REDAÇÃO	AVALIAÇÃO
2020	PLANEJAMENTO DIDÁTICO NO ENSINO SUPERIOR	M <sup>a</sup> ELIZA GAMA E JOSÉ TIMÓTEO DE LÓS SANTOS	PLANEJAMENTO
2021	O IMPACTO DAS PLATAFORMAS DE AVALIAÇÃO ON LINE	REDAÇÃO	AVALIAÇÃO
S/INF.	SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	EQ. MEC	AVALIAÇÃO
1996	LEI N° 9394/96	EQUIP. MEC	ENS, SUPERIOR